



## EXAME

### 1. IRC

- a) Duas das áreas de ingerência da fiscalidade na contabilidade são as amortizações (reintegrações) e as provisões (ajustamentos).

Explique de que forma a Fiscalidade interfere com os princípios contabilísticos geralmente aceites para essas duas áreas.

- b) A empresa “XYZ, Lda” teve em 2004 um Volume de Negócios de 876.250 € e um Resultado Antes de Impostos no montante de 50.000 €

Determine o IRC devido pela empresa relativamente ao exercício de 2004, sabendo que:

- Falta reportar um prejuízo fiscal no montante de 6.035 € de 2002.
- Tem um edifício industrial, adquirido em Janeiro de 1976 pelo montante de 30.000 € reavaliado pelo DL 31/98 como totalmente amortizado e com taxa máxima de 5%.
- Multas e coimas fiscais e não fiscais no montante de 800 €
- Despesas confidenciais no montante de 1.500 €
- Fez um contrato de “sale and lease-back”, em Janeiro de 2004, relativo a uma máquina, adquirida pela empresa em Janeiro de 2000 pelo montante de 45.000 € e que vinha sendo amortizada à taxa máxima de 12,5% a quotas constantes.

Plano de Amortização da Dívida (registado na Contabilidade pelo Princípio da Substância sobre a Forma):

Prestação	Data	CDI	Renda	Amort. Fin.	Juros	CDF
1	01-01-2004	30.000 €	7.710 €	7.710 €	0 €	22.290 €
2	01-07-2004	22.290 €	7.710 €	7.153 €	557 €	15.137 €
3	01-01-2005	15.137 €	7.710 €	7.332 €	378 €	7.805 €
4	01-07-2005	7.805 €	7.710 €	7.515 €	195 €	290 €
VR	01-01-2006	290 €	300 €	290	10 €	0 €
			<b>31.140 €</b>	<b>30.000 €</b>	<b>1.140 €</b>	

- À empresa foram-lhe distribuídos lucros, em 2004, no montante ilíquido de 750 € pela sua participação de 15% em TEK, Lda. A participação data de 2002.
- A empresa tem contabilizado como custo um donativo de 2.000 € a uma entidade social privada de protecção a crianças deficientes, com reconhecimento ministerial.

- A empresa efectuou os pagamentos por conta e o especial por conta devidos em 2004, tendo por base a seguinte informação:

<b>Ano 2003</b>	<b>€</b>
Volume de Negócios	750.000 €
Colecta	6.000 €
Retenções na Fonte	0 €
Pagamentos por conta	2.000 €

- Derrama: 10%

Falta registar na contabilidade:

- A amortização do exercício de uma máquina de uso específico adquirida em Dezembro de 2004, pelo valor de 10.000 €, amortizada a quotas degressivas, sendo a taxa máxima de 20% prevista no DR 2/90.

Após todos os registos, procedeu-se ao encerramento das contas de 2004 em Março de 2005, tendo a empresa decidido distribuir, por conta dos resultados de 2004, pelos seus sócios o montante de 18.000 €

Decidiu igualmente atribuir uma gratificação de 10.000 € ao sócio-gerente H..., com uma participação de 30% na empresa, e cuja remuneração mensal fixa é de 1.500 € desde Janeiro de 2004.

## 2. IVA

- a) No IVA vigora o método da dedução de imposto, de crédito de imposto ou método indirecto substractivo.

Qual a razão de o legislador não ter optado pelo método de determinação directa do valor acrescentado? Refira os casos de excepção ao método indirecto substractivo.

- b) A sociedade “Ar Puro, Lda”, com sede em Viseu, sujeito passivo de IVA pelo regime normal mensal, teve no mês de Junho de 2005 os seguintes movimentos com relevância em sede de IVA:

- Recebeu do fornecedor “Purex, SA”, com sede em Paris, diversas mercadorias, acompanhadas de uma factura datada de 15.06.2005, no montante de 20.000 €
- Adquiriu diversos produtos à empresa “Jardim da Madeira, Lda”, com sede no Funchal, no montante de 900 € (IVA à taxa máxima).
- Vendeu a diversos clientes, sediados no território nacional, diversas mercadorias:
  - à taxa reduzida: 1.000 €
  - à taxa normal: 30.000 €
- Exportou para um sujeito passivo sediado em Marrocos, diversos produtos no montante de 15.000 €

- Importou de um sujeito passivo sediado nos EUA uma máquina industrial no montante de 12.000 €
- Vendeu para um sujeito passivo sediado em Salamanca (Espanha) diversos produtos no montante de 25.000 €
- Recebeu a factura do transportador “TRX, LDA”, com sede na Guarda, no montante de 500 € relativa ao transporte dos produtos do ponto anterior, de Viseu para Salamanca.
- Recebeu a factura de um arquitecto espanhol relativa a um projecto de alterações no imóvel das instalações comerciais em Viseu, no montante de 2.000 €
- Adquiriu uma viatura nova de turismo ao “Stand Z, LDA”, com sede em Viseu, pelo montante de 50.000 €(IVA incluído).
- Pagou o fornecimento de gasóleo, suportado em facturas legais, que utilizou:
  - na viatura de turismo: 238 €(IVA incluído).
  - na viatura de mercadorias, com peso bruto de 4.000 Kg: 595 €(IVA incluído).
- Efectuou despesas de deslocação e estadia do seu empregado comercial no montante de 200 €+ IVA (12%).
- Devolveu produtos considerados deficientes, no montante de 300 €, adquirida à empresa do Funchal anteriormente referida.
- Tem um crédito de IVA do mês anterior no montante de 278 €

Apure o IVA devido ao Estado ou em crédito, do mês de Junho de 2005, preenchendo para o efeito a Declaração Periódica.

Indique o prazo em que teria de enviar a Declaração Periódica do IVA.

### 3. IRS

- a) Com a reforma fiscal de 2001, os rendimentos da Categoria B do IRS passaram a ser tributados por um regime simplificado.

Explique como funciona esse regime na determinação dos rendimentos sujeitos da Categoria B ?

- b) Apure o IRS a pagar ou a receber pelos sujeitos passivos Alfredo e Zulmira, ambos economistas, casados, com 1 filho menor.

- Rendimentos do trabalho:
  - Alfredo: 2.000 €mensais (a partir de Outubro).
  - Zulmira: 3.000 €mensais, todo o ano.
  - Retenções na fonte e segurança social às taxas legais.
- Rendimentos profissionais:
  - Alfredo: por conta própria (economista), no regime simplificado:
    - Serviços prestados: 10.000 €

- Retenções na Fonte de 2.000 €
- Pagamentos por conta de 300 €
- Quotizações para a Ordem dos Economistas: 300 €
- Incrementos patrimoniais:
  - Venderam em 1.7.2004, pelo preço de 150.000 € um prédio urbano, que constituía a sua habitação, que haviam adquirido em 1998, pelo preço de 80.000 € no qual haviam realizado benfeitorias em 2001 no valor de 15.000 €  
Amortizaram o valor em dívida no montante de 35.000 € relativo ao empréstimo que haviam contraído aquando da aquisição.  
Pagaram a uma imobiliária 5.000 € relativos a despesas com a alienação.  
Adquiriram nova habitação em 5.1.2004 pelo montante de 250.000 € tendo contraído empréstimo no montante de 120.000 €
  - Venderam 120 acções da empresa “EDP, SA” pelo montante de 5 € cada, tendo sido adquiridas em 2000 pelo montante de 6 € cada:
- Rendimentos de capitais:
  - Receberam 300 € de juros, líquidos de impostos, de depósitos a prazo.
  - Receberam 900 € de lucros, líquidos de impostos, distribuídos por XYZ, Lda.
- O agregado familiar teve as seguintes despesas documentadas:
  - Saúde 1.000 € (à taxa reduzida e isentas de IVA).
  - Encargos com a educação do filho: 900 €
  - Seguros de vida: 600 €
  - Juros e encargos com o empréstimo da habitação própria: 12.000 €
  - PPR da Zulmira (32 anos): 3.000 €

Viseu, 19 de Julho de 2005

O Docente:

Carlos M. F. Lázaro